

# NOVO AMOR E NOVA VIDA

Canção Op. 75 n.º 2

Música de: Ludwig van Beethoven

Versos originais de J. W. von Goethe

Adaptação do Texto de: Guilherme de Abreu Correia

Animado, mas não demasiado

The musical score is presented in three systems, each with a piano accompaniment and a vocal line. The piano part consists of two staves (treble and bass clef), and the vocal part is a single staff in treble clef. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 3/8. The tempo is marked 'Animado, mas não demasiado'. Dynamics include piano (*p*) and fortissimo (*sf*).

**System 1:** The piano part begins with a *p* dynamic. The vocal line starts with the lyrics: "Al - ma mi - nha: Que te'o - pri - me? Que te'a - fli - ge, pois a -".

**System 2:** The piano part continues with *sf* dynamics. The vocal line continues with: "ssim? E - ssa no - va vi - da, diz - me: Não des - di - sse o que".

**System 3:** The piano part continues with *sf* dynamics. The vocal line concludes with: "fui?... Oh!, fin - dou o que eu'a - ma - va... e o mui - to que cho -".

13

Pno.

*sf* *sf* *p* *sf* dim.

Voz

ra - va. Lon - ge tu - do'es-tá de mim...

17

Pno.

*p*

Voz

Co - mo pô - de o - co - rrer? Ai!,

21

Pno.

doce

Voz

o - co-rrer - me'a mim? Te en -

25

Pno.

25

Voz

can - tam os can - do - res... Oh!, da-

29

Pno.

cresc.

29

Voz

que - la jo - vem flor? E - - - ssa flor, já

33

Pno.

*f*

33

Voz

vês, que do - ce te en - vol - ve'em seu ar - dor.

Pno. *sf sf sf sf sf sf sf sf*

Voz

E se que - ro a - fas - tar - me, a - rran -

Pno. *sf sf sf p*

Voz

car - me do seu la - do... não sei mais que sus - pi - rar... pa - ra

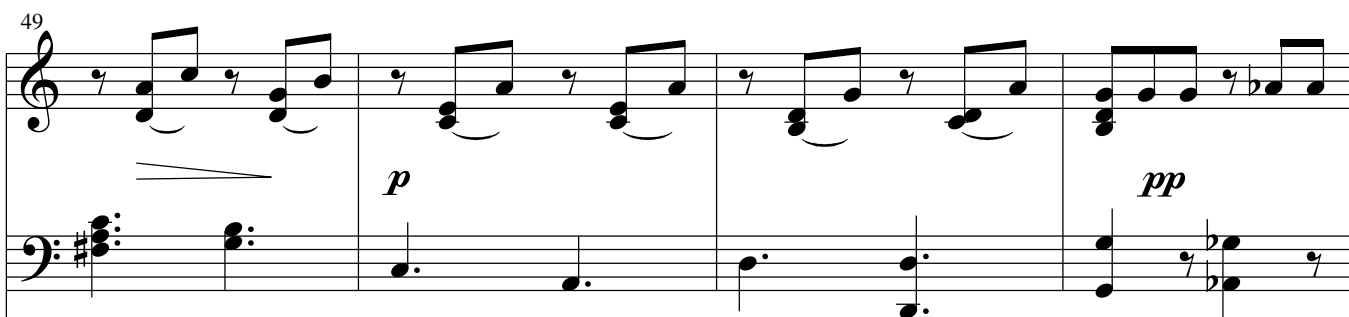
Pno. *cresc. f*

Voz

cer - ca de - la'es - tar. Meu'a - mor,

49

Pno.



*p* *pp*

49


Voz

meu bem. Meu'a - ma - do bem.



53

Pno.

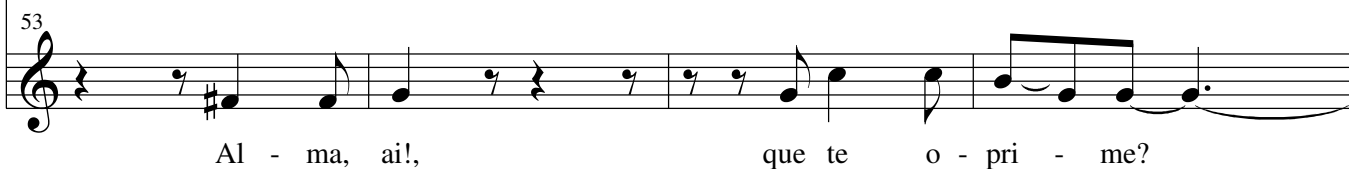


*cresc.*

53

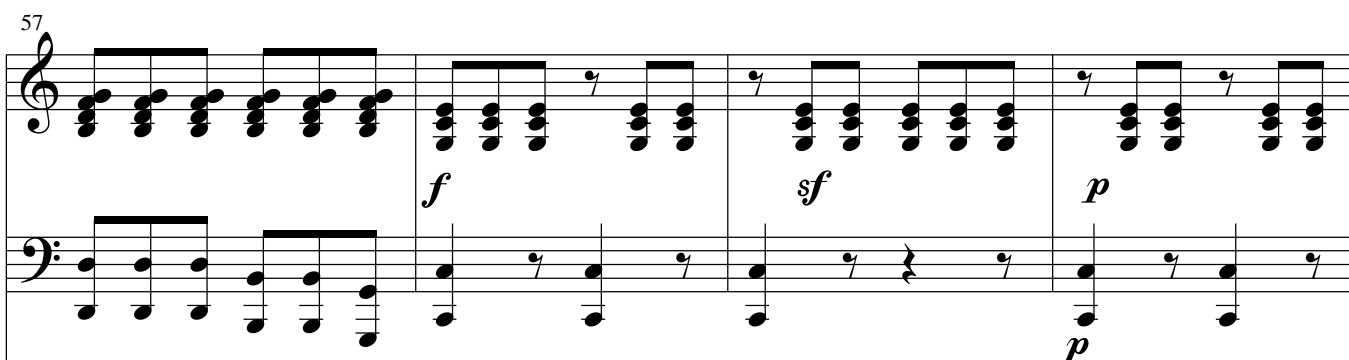
Voz

Al - ma, ai!, que te o - pri - me?



57

Pno.



*f* *sf* *p*

57

Voz

Al - ma mi - nha, que te'o - pri - me? Que te'a - fli - ge, pois a -



61

Pno. *sf*

Voz

*sf*

ssim? E - ssa no - va vi - da, diz - me: Não des - di - sse o que

65

Pno. *sf*

Voz

*sf*

fui? Oh!, fin - dou o que eu'a - ma - va... e o mui - to que cho -

69

Pno. *f sf p sf dim.*

Voz

ra - va. Lon - ge tu - do'es - tá de mim...

73

Pno. *p*

73

Voz Lento

Co - mo pô - de o - co - rrer? Ai!,

77

Pno. doce

77

Voz ad libitum primeiro Andamento

o - co - rrer - me'a mim? Te en -

81

Pno.

81

Voz

can - tam os can - do - res, oh!, da -

85

Pno.

cresc.

85

Voz

que - la jo - vem flor? E - - - ssa flor, já

89

Pno.

*f*

89

Voz

vês, que do - ce te en - vol - ve'em seu ar - dor.

93

Pno.

*sf sf sf sf sf sf sf sf*

93

Voz

E se que - ro a - fas - tar - me, a - rran -

97

Pno.

*sf* *p*

97

Voz

car - me do seu la - do... não sei mais que sus - pi - rar, pa - ra

101

Pno.

cresc.

101

Voz

cer - ca de - la'es - tar... não sei mais que sus - pi - rar...

105

Pno.

*f* *p*

105

Voz

Meu'a - mor, meu bem: Meu'a -

109

Pno.

Voz

ma - do bem. De - sse li - o mis - te -

113

Pno.

cresc. *p*

Voz

rio - so, que já não se cor - ta mais, eu me sin - to'a - ta - do'a

117

Pno.

cresc. *p* cresc.

Voz

e - la. Con - tra to - do'o meu gos - tar... Com a al - ma con - tra -

121

Pno.

*p* *cresc.* *p* *f*

121

Voz

í - da... De - vo eu vi ver a vi - - - da. Tu - do

125

Pno.

*p* *sf* *cresc.*

125

Voz

tão mu - da - do'es - tá! Oh!, A - mor, oh!, dá - me Paz! Dá -

129

Pno.

*sf* *cresc.* *sf*

129

Voz

me, dá - me Paz! Dá - me, dá - - - - me

133

Pno.

Voz

133

Paz!

### NOVO AMOR E NOVA VIDA

Alma minha: Que te oprime? Que te aflige, pois assim?

Essa nova vida, diz-me: Não desdisse o que fui?...

Oh!, findou o que eu amava... e o muito que chorava.

Longe tudo está de mim...

Como pôde ocorrer? Ai!, ocorrer-me a mim?

- Te encantam os candores... Oh!, daquela jovem flor?

- Essa flor, já vês, que doce te envolve em seu ardor.

E se quero afastar-me, arrancar-me do seu lado...

- Não sei mais que suspirar... para cerca dela estar.

Meu amor, meu bem... Meu amado bem.

Alma: Ai!, que te oprime? Alma minha, que te oprime?

Que te aflige, pois assim?

Essa nova vida, diz-me: Não desdisse o que fui?

Oh!, findou o que eu amava... e o muito que chorava.

Longe tudo está de mim...

Como pôde ocorrer? Ai!, ocorrer-me a mim?

- Te encantam os candores, oh!, daquela jovem flor?

- Essa flor, já vês, que doce te envolve em seu ardor.

E se quero afastar-me, arrancar-me do seu lado...

Não sei mais que suspirar, para cerca dela estar...

Não sei mais que suspirar...

Meu amor, meu bem: Meu amado bem.

Desse lío misterioso, que já não se corta mais, eu me sinto atado a ela.

Contra todo o meu gostar...

Com a alma contraída...

Devo eu viver a vida.

Tudo tão mudado está!

Oh!, Amor, oh!, dá-me Paz!

Dá-me, dá-me Paz!

Dá-me, dá-me Paz!

Funchal - Madeira, 12 /01/ 2008

Guilherme de Abreu Correia